

## SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR: UMA EXPERIÊNCIA NO PREVEST/UVA

<sup>1</sup>Thaynara Batista da Silva, <sup>2</sup>Patrícia Vasconcelos Frota

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Enfermagem, UVA, Sobral, CE ([enfer.nara10@gmail.com](mailto:enfer.nara10@gmail.com))

<sup>2</sup>Professora do Curso de Geografia, UVA, Sobral, CE ([patricia\\_frota@uvanet.br](mailto:patricia_frota@uvanet.br))

O cursinho pré-vestibular da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PREVEST/UVA) é uma iniciativa acadêmica vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), que oferece a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a oportunidade de capacitação para o ingresso no ensino superior. O projeto é desenvolvido a partir de aulas gratuitas ministradas por acadêmicos da referida universidade que atuam como bolsistas do programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBU). Considerando a relevância da preparação acadêmica para o desempenho estudantil, o cursinho popular promoveu um simulado, buscando proporcionar suporte pedagógico como ferramenta de preparação para o processo seletivo da própria universidade. Essa pesquisa teve como objetivo analisar os resultados obtidos a partir do segundo simulado promovido pelo PREVEST/UVA buscando compreender como essa ação contribuiu para o aprendizado e desempenho dos estudantes. Nesse contexto, o simulado foi realizado no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Campus Cidao, nos dias 11 e 12 de setembro, em momentos distintos, favorecendo a concentração dos jovens e reduzindo a sobrecarga de informações. No primeiro dia, foram aplicadas as provas objetivas de conhecimentos gerais e específicos, enquanto no segundo dia foi realizada a avaliação escrita de redação, abordando a temática “Adultização precoce das crianças no Brasil e seus impactos sociais”, contando com a participação de 14 alunos da turma 1 e 23 alunos da turma 2, totalizando 37 participantes. Após a aplicação, as provas foram devidamente corrigidas com base no gabarito disponibilizado pelos facilitadores e, a partir de então, foi possível detectar quais conteúdos revelaram maior dificuldade entre os alunos de ambas as turmas. A análise dos resultados foi realizada a partir da classificação das pontuações, sendo consideradas elevadas acima de 3000 pontos, regulares aquelas entre 2000 e 3000 pontos e desempenho insuficiente as inferiores a 2000. A partir do banco de dados referente às correções das provas, foi possível observar uma diferença no desempenho individual dos estudantes. Constatou-se que 16,2% dos participantes apresentaram pontuações elevadas, enquanto 54,1% alcançaram desempenho mediano e 26,7% obtiveram resultados reduzidos, principalmente nas provas objetivas, demonstrando limitações no domínio de alguns conteúdos; em contrapartida, obtiveram um bom desempenho na redação, evidenciando avanço na produção textual. Esses resultados contribuíram para a identificação de pontos fortes, adversidades e elaboração de estratégias de estudos mais direcionadas e eficazes, mostrando ser significativa para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Dessa maneira, essa ação levou a perceber o quanto o simulado reforça a função social da universidade, promovendo inclusão e oportunidades de transformação por meio da educação.

Palavras-chave: Educação; Estudantes; Simulado  
Agradecimentos: Ao PBU pela bolsa de Extensão